

Tolrest

cloridrato de sertralina

APRESENTAÇÕES

Tolrest comprimidos revestidos de 25 mg em embalagens contendo 7 e 30 comprimidos revestidos.
Tolrest comprimidos revestidos de 75 mg em embalagens contendo 30 comprimidos revestidos.

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 6 ANOS DE IDADE (VIDE INDICAÇÕES)

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido de Tolrest 25 mg contém:
cloridrato de sertralina (equivalente a 25 mg de sertralina base).....28 mg
Excipientes: croscarmelose sódica, celulose microcristalina, amido, lactose monoidratada, po-
vidona, dióxido de silício, estearato de magnésio, hipromelose, macrogol e dióxido de titânio.
Cada comprimido revestido de Tolrest 75 mg contém:
cloridrato de sertralina (equivalente a 75 mg de sertralina base).....84 mg
Excipientes: croscarmelose sódica, amido, lactose monoidratada, dióxido de silício, estearato
de magnésio, hipromelose, macrogol, dióxido de titânio e corante óxido de ferro amarelo.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

O cloridrato de sertralina é indicado para o tratamento de transtorno depressivo, transtorno obsessivo compulsivo (TOC), transtorno do pânico, transtorno de estresse pós-traumático, fo-
bia social e síndrome da tensão pré-menstrual (STPM) e/ou transtorno disfórico pré-menstrual
(TDPM). Em crianças e adolescentes (6 a 17 anos) está indicado apenas no tratamento do
Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

O cloridrato de sertralina atua sobre a serotonina, um neurotransmissor presente no cérebro,
ajudando a aliviar os sintomas dos transtornos acima mencionados.
O início dos efeitos terapêuticos pode ocorrer dentro de 7 dias, podendo variar dependendo das
características do paciente e do transtorno mental em tratamento.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento é contraindicado para menores de 6 anos.

**Não é indicado para crianças entre 6 e 17 anos, com exceção de casos de transtorno obses-
sivo compulsivo.**

Tolrest é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade (alergia) ao cloridrato de sertra-
lina ou aos demais componentes da fórmula e para pacientes em uso concomitante de antide-
pressivos inibidores da monoaminoxidase (IMAO), pimizida e dissulfiram.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Há risco de síndrome serotoninérgica pela associação de triptanos (uma classe de medicamento
utilizado para o tratamento da crise de enxaqueca) e os inibidores da recaptção de serotonina,
como o Tolrest. Se você faz uso de uma dessas medicações (triptanos), avise o seu médico para
as devidas providências.

Inibidores da monoaminoxidase (IMAO): você não deve usar Tolrest com medicamentos
IMAO. Há casos de reações graves, algumas fatais, em pacientes que estavam usando sertralina
com um IMAO (tranilcipromina, selegilina, moclobemida, etc.). Se você estiver usando um
IMAO antes de usar Tolrest, você deve parar de usar o IMAO e deve esperar no mínimo 14
dias para iniciar o tratamento com IMAO (ver item “3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE
MEDICAMENTO?”).

Ativação de mania/hipomania: você deve ficar atento, pois apesar de não ser comum, a ser-
tralina, como outros antidepressivos, pode ativar um estado de mania/hipomania (estado de
excitação excessiva que se segue, muitas vezes, a um período de depressão).

Perda de peso: pode ocorrer uma perda de peso indesejável com o uso de sertralina, entretanto,
esse emagrecimento não é tão significativo (em torno de 0,5 a 1,0 quilo).

Convulsão: Se você ou sua família possuem história de convulsão, ou se você tem epilepsia,
não deve usar Tolrest. Se durante o tratamento com Tolrest você desenvolver convulsão, deve
parar de usá-lo.

Risco de piora clínica e suicídio: enquanto você estiver usando Tolrest, seu médico supervisio-
nará seu tratamento principalmente no período inicial, já que piora da depressão e/ou compor-
tamento suicida podem ocorrer. Se você estiver em tratamento de transtorno obsessivo compul-
sivo, transtorno do pânico, transtorno do estresse pós-traumático ou fobia social, deve tomar os
mesmos cuidados observados durante o tratamento da depressão.

Efeito uricosúrico (eliminação de ácido úrico na urina): a sertralina tende a baixar os níveis de
ácido úrico no sangue. Entretanto, esse efeito, aparentemente, não acarreta em prejuízos clínicos
conhecidos ao paciente. Não há casos relatados de insuficiência dos rins com o uso de sertralina.

Outros medicamentos com ação semelhante ao Tolrest: você não deve usar Tolrest junto
com outros medicamentos que aumentam os efeitos do neurotransmissor serotonina, como trip-
tofano, fenfluramina, ou outros medicamentos que atuam como a serotonina (agonistas). Você
deve evitar tomar estes medicamentos com Tolrest sempre que possível.

Substituição de outros antidepressivos por Tolrest: se você está tomando um outro antide-
pressivo, não deve substituí-lo por Tolrest sem uma avaliação médica. Tenha cuidado ao fazer
essa mudança. Não há registros da duração do período entre a parada do antidepressivo e o
início do tratamento com Tolrest.

Populações especiais

Uso em pacientes com comprometimento da função dos rins

Se você tem algum problema renal, deve avisar ao seu médico. Dependendo do problema, as
doses de Tolrest não precisam ser ajustadas.

Uso em pacientes com comprometimento da função do fígado

Se você tem algum problema no fígado, deve usar Tolrest com cuidado. Dependendo do proble-
ma hepático que você tiver, seu médico pode reduzir a dose ou a frequência do uso de Tolrest.

Uso em crianças

Há registros de segurança e eficácia do uso de sertralina em crianças (com idade variando en-
tre 6 e 17 anos) apenas para o tratamento do TOC (vide item “6.COMO DEVO USAR ESTE
MEDICAMENTO? – Uso em crianças e adolescentes”).

**Atenção: Este medicamento contém açúcar (lactose), portanto, deve ser usado com caute-
la em portadores de Diabetes.**

Alteração na capacidade de dirigir veículos e operar máquinas

Você não deve dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem estar
alteradas.

Gravidez e lactação

Se você estiver em idade fértil, deve usar métodos adequados de contracepção para não engra-
vidar durante o tratamento. Você não deve usar Tolrest durante a amamentação sem orientação
médica. Você deve avisar ao seu médico ou cirurgião-dentista se estiver amamentando ou vai
iniciar amamentação durante o uso deste medicamento.

Há risco de hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido em gestantes que fizeram uso
de algum inibidor da recaptção de serotonina, como o Tolrest, após a 20ª semana de gravidez.

**Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica
ou do cirurgião-dentista.**

Interações medicamentosas:

Medicamento-medicamento

Gravidade: Maior

Efeito da interação: Síndrome serotoninérgica: que cursa com dores abdominais, diarreia,
hiperpirexia (aumento incomum e excessivo da temperatura do corpo), hiperreflexia (aumento
dos reflexos normais), hipertensão arterial (aumento da pressão arterial), taquicardia (aumento
dos batimentos do coração), tremores, agitação, delírio e convulsões. Pode haver evolução para
coma, colapso cardiovascular (parada de bombeamento do sangue pelo coração) e morte. O
aumento do risco de síndrome serotoninérgica foi sugerido e houve raros relatos de casos em
combinações de antidepressivos inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS) com
as seguintes medicações.

Medicamentos: tranilcipromina, moclobemida, selegilina.

Efeito da interação: aumento do risco de síndrome serotoninérgica.

Medicamentos: pentazocina, diidroergotamina endovenosa, L-triptofano, trazodona, dextro-
metorfano, dexfenfluramina, *Hypericum perforatum*, fenfluramina e sibutramina.

Efeito da interação: foram relatados raros casos de pacientes apresentando fraqueza, hiperre-
flexia (aumento dos reflexos normais), incoordenação motora, confusão, ansiedade e agitação,
após o tratamento com sertralina e sumatriptano.

Medicamento: sumatriptano e outros triptanos.

Efeito da interação: A coadministração de 200 mg diários de sertralina com varfarina resultou
em um aumento pequeno, mas estatisticamente significativo, no tempo de protrombina; a sig-
nificância clínica deste fato é desconhecida. Sendo assim, seu médico deve monitorar o tempo
de protrombina (exame para avaliação da coagulação do sangue) quando você iniciar ou inter-
romper a terapia com a sertralina.

Medicamento: varfarina.

Efeito da interação: Devido à interação potencial e efeitos cardiotoxicos (tóxicos ao coração)
da terfenadina, a associação deve ser evitada.

Medicamento: terfenadina.

Efeito da interação: pode haver um aumento do risco de convulsão nessa associação que, se
possível, deve ser evitada.

Medicamento: tramadol.

Efeito da interação: arritmias do coração.

Medicamentos: medicamentos como propafenona e flecainida.

Gravidade: Moderada

Efeito da interação: aumento no tremor (possível interação).

Medicamento: lítio.

Efeito da interação: Após o início do tratamento com sertralina, é recomendado que as con-
centrações de fenitoína no sangue sejam monitorizadas pelo seu médico e que ajustes apropria-
dos na dose de fenitoína sejam realizados por ele.

Medicamento: fenitoína.

Efeito da interação: A administração concomitante com 200 mg diários de sertralina não po-
tencializa os efeitos da carbamazepina ou haloperidol em indivíduos saudáveis. O risco do uso de
sertralina em combinação com outros medicamentos ativos no sistema nervoso central não tem
sido sistematicamente avaliado. Consequentemente, deve-se tomar cuidado no uso concomitan-
te de sertralina com tais medicamentos.

Medicamento: Medicamentos que agem no SNC (carbamazepina ou haloperidol, por exemplo).
A literatura cita ainda as seguintes interações, apesar de não possuírem significância clínica
conhecida:

Efeito da interação: A coadministração com a cimetidina causou uma diminuição substancial
na eliminação da sertralina. O significado clínico destas alterações é desconhecido.

Medicamento: cimetidina.

Efeito da interação: A coadministração de 200 mg diários de sertralina com diazepam resultou em pequenas alterações estatisticamente significativas em alguns parâmetros farmacocinéticos. Aparentemente não existem efeitos clinicamente significativos desta interação.

Medicamento: diazepam

Efeito da interação: A administração de sertralina por 22 dias (incluindo 200 mg/dia para os 13 dias finais) causou uma diminuição no *clearance* de tolbutamida após uma dose intravenosa de 1000 mg devido a alterações no metabolismo do fármaco. O significado clínico dessa diminuição é desconhecido.

Medicamento: Fármacos hipoglicemiantes

Medicamento-substância química

Álcool: Embora não tenha potencializado os efeitos do álcool em experiências com indivíduos normais, o uso concomitante de sertralina e álcool em pacientes com depressão não é recomendado.

Terapia eletroconvulsiva: Não existem estudos clínicos estabelecendo os riscos ou benefícios do uso combinado de terapia eletroconvulsiva e sertralina.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Conservar em temperatura ambiente temperatura (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

Características do medicamento

Tolrest 25 mg - comprimido revestido branco, de formato oval, com a gravação T-25 em um dos lados e liso do outro lado.

Tolrest 75 mg - comprimido revestido bege, de formato oblongo, biconvexo, com a gravação T-75 em um dos lados e liso do outro lado.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve tomar Tolrest, por via oral, em dose única diária pela manhã ou à noite, com ou sem alimentos, no mesmo horário todos os dias.

A dose máxima recomendada de Tolrest é de 200 mg/dia.

Doses maiores que 150 mg/dia não podem ser tomadas por mais de 8 semanas.

Tratamento Inicial

Adultos

Transtorno Depressivo e Transtorno Obsessivo Compulsivo:

Você deve tomar uma dose de 50 mg, uma vez ao dia.

Transtorno do Pânico, Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT) e Fobia Social:

Você deve iniciar o tratamento com 25 mg/dia e aumentar a dose para 50 mg/dia após uma semana. Esta dosagem reduziu a frequência de efeitos colaterais surgidos no início do tratamento, característicos do transtorno do pânico.

Depressão, TOC, Transtorno do Pânico, Transtorno do Estresse Pós-Traumático e Fobia Social:

Se você não responder à dose de 50 mg, o médico poderá aumentar a dose. As mudanças nas doses devem ser realizadas com um intervalo mínimo de 1 semana, até a dose máxima recomendada de sertralina de 200 mg/dia.

Os efeitos terapêuticos podem começar dentro de 7 dias, mas no caso de TOC, períodos maiores geralmente são necessários.

Síndrome da Tensão Pré-Menstrual (STPM) e Transtorno Disfórico Pré-Menstrual (TDPM):

Você deve iniciar o tratamento com 50 mg/dia e pode adotar o tratamento contínuo (durante todo o ciclo menstrual) ou apenas durante a fase lútea do ciclo (do 14º ao 28º dia do ciclo), de acordo com a orientação médica.

Se você não tiver resultado com essa dose, o médico poderá aumentar a dose (aumentos de 50 mg a cada ciclo menstrual), até um máximo de 150 mg/dia quando usado diariamente durante todo o ciclo menstrual, ou até um máximo de 100 mg/dia quando usado somente durante a fase lútea do ciclo. Se você estiver tomando a dose de 100 mg/dia para a fase lútea, deve tomar doses equivalentes a 50 mg/dia, por 3 dias, no início do tratamento de cada fase lútea do ciclo. É importante que a paciente seja reavaliada, periodicamente, para se determinar a necessidade de continuar o tratamento.

Tratamento de manutenção

Tolrest deverá ser mantido com a menor dose eficaz durante a terapia de manutenção prolongada e ajustada mais tarde pelo seu médico, dependendo da resposta terapêutica.

Populações especiais

Uso em crianças e adolescentes

Há registros de segurança e eficácia do uso de sertralina em crianças (com idades variando entre 6 e 17 anos) apenas para o tratamento do Transtorno Obsessivo Compulsivo. É recomendado, para crianças de 6 a 12 anos, começar o tratamento com 25 mg/dia e aumentar para 50 mg/dia após uma semana; para adolescentes, de 13 a 17 anos, o tratamento começa com 50 mg/dia em uma única tomada. Se essa dose não conseguir resolver o problema, pode-se aumentar a dose até 200 mg ao dia. Como nos adultos, para aumentar a dose do remédio, deve-se esperar, pelo menos, uma semana.

Uso em pacientes com comprometimento da função do fígado

Se você tem doença no fígado, o uso da sertralina deve ser feito com cuidado. Uma dose menor ou menos frequente deve ser considerada pelo seu médico nestes casos.

Uso em idosos

Pacientes idosos podem usar a mesma dosagem indicada para pacientes mais jovens. O padrão e ocorrência de reações desagradáveis nos idosos foram parecidos com os observados em pacientes mais jovens.

A segurança e eficácia de Tolrest somente é garantida na administração por via oral.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Este medicamento não pode ser partido, aberto ou mastigado.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Se você esquecer de tomar Tolrest no horário estabelecido pelo seu médico, tome-o assim que lembrar. Entretanto, se já estiver perto do horário de tomar a próxima dose, pule a dose esquecida e tome a próxima, continuando normalmente o esquema de doses recomendado pelo seu médico. Neste caso, não tome o medicamento em dobro para compensar doses esquecidas.

O esquecimento de dose pode comprometer a eficácia do tratamento.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

Reação muito comum (> 1/10): enjoo, diarreia, indigestão, tontura, dor de cabeça, tremor, falta de apetite, insônia, sonolência, fadiga, sudorese (aumento do suor), boca seca, disfunção sexual (atraso na ejaculação e redução no desejo sexual).

Reação comum (> 1/100 e < 1/10): constipação (intestino preso), náuseas com vômitos, dores musculares, perda de peso, ganho de peso, aumento do apetite, dor no peito, palpitações, dor abdominal, comportamento hiperativo, formigamentos, zumbido, agressividade, agitação, incontinência urinária, infecção urinária, impotência, rinite, sinusite, bocejo, febre.

Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100): fraqueza muscular, hipomania/mania, dores nas articulações, sangramento anormal (manchas roxas na pele, sangramento nasal, sangue nas fezes), aumento das enzimas hepáticas.

A literatura cita ainda as seguintes reações adversas, sem frequência conhecida:

Desmaios, galactorréia (produção de leite fora do período da amamentação), hiponatremia (sódio diminuído no sangue), secreção inapropriada do hormônio antidiurético (hormônio que diminui o volume de urina), bruxismo (ranger de dentes à noite), aumento do risco de fraturas, contrações musculares na mandíbula, aumento do risco de convulsões, pensamentos suicidas e suicídio, alterações da menstruação, priapismo (ereção peniana persistente e dolorosa), dermatite, reação na pele após exposição ao sol, reação alérgica grave na pele.

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento.

Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?

Em caso de superdosagem, procure um médico imediatamente. Qualquer superdosagem deve ser tratada rigorosamente. Os sintomas de superdosagem incluem: sonolência, distúrbios gastrointestinais como enjoo e vômito, taquicardia (aumento da frequência do coração), tremor, agitação e tontura. Coma pode ocorrer, mas é raro. Mortes devido à superdosagem de sertralina foram relatadas principalmente em associação a outros medicamentos e/ou álcool.

Não existem antidotos específicos e a indução de vômito não é recomendada.

Em caso de uso em grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.

Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.

DIZERES LEGAIS

MS - 1.0573.0593

Farmacêutica Responsável: Gabriela Mallmann - CRF-SP nº 30.138

Registrado por:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Av. Brigadeiro Faria Lima, 201 - 20º andar

São Paulo - SP

CNPJ 60.659.463/0029-92

Indústria Brasileira

Fabricado por:

Ache Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Av. das Nações Unidas, 22.428 - São Paulo - SP

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA
SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.**

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 25/04/2019.

